

Resumo da situação

A presente nota técnica feita na sequência da comunicação realizada pela Organização Mundial da Saúde em 23 de abril de 2022, e atualizada em 25 de abril de 2022 no Site de informações de Eventos para os Pontos Focais Nacionais para Regulamento Sanitário Internacional (EIS por sua sigla em inglês) e da informação publicada no Site de Notícias sobre Surto de Doenças, em 23 de abril de 2022¹.

Em 5 de abril de 2022 foi recebida a primeira notificação por parte do Reino Unido, sobre um aumento de notificações de hepatite aguda de causa desconhecida, em crianças anteriormente saudáveis, menores de 10 anos e residentes da Escócia. Uma semana mais tarde, foram notificados casos adicionais sob investigação na Inglaterra, País de Gales e Irlanda do Norte.

Até a presente data, foram notificados 169 casos de hepatite aguda grave de causa desconhecida entre crianças de 1 mês a 16 anos, em 12 países², incluindo um óbito. Dos 169 casos notificados, em 85 deles foram feitos testes para a identificação de adenovírus, dos quais 74 deram resultado positivo, e o adenovírus tipo 41 foi identificado em 18 casos.

A maior parte dos casos notificados foi classificada considerando as definições operacionais de caso em vigor, que se baseiam na caracterização clínico-epidemiológica dos casos identificados até a data.

As manifestações clínicas dos casos identificados correspondem a uma hepatite aguda com transaminases elevadas; a maioria dos casos apresentou icterícia, além de sinais e sintomas

Hepatite e adenovírus

A hepatite é uma inflamação do fígado que pode acarretar uma série de problemas de saúde e pode levar à morte. Diversos fatores podem ser a causa de uma inflamação do fígado, e os cinco principais vírus envolvidos são os das hepatites A, B, C, D, e E. As hepatites virais representam uma elevada carga de doença e mortalidade em nível mundial, com estimativa de 1,1 milhão de óbitos a cada ano. Calcula-se que 57% dos casos de cirrose hepática e 78% dos casos de câncer primário do fígado sejam consequências de infecções pelos vírus da hepatite B ou C.

Os adenovírus são vírus de DNA de cadeia dupla que se propagam através de contato pessoal próximo, gotículas respiratórias e fômites. Existem mais de 50 tipos de adenovírus imunologicamente diferentes que podem causar infecções em seres humanos. Em geral, os adenovírus causam doenças respiratórias, mas conforme o tipo do adenovírus, podem causar outras doenças, como gastroenterite, conjuntivite, cistite e, com menor frequência, doenças neurológicas. Não existe um tratamento específico para as infecções por adenovírus.

Em geral, o adenovírus tipo 41 causa gastroenterite aguda pediátrica, e tipicamente se apresenta com diarreia, vômitos e febre; muitas vezes os pacientes apresentam sintomas respiratórios. Foram registrados raros casos de hepatite por adenovírus em crianças imunodeprimidas, mas até hoje **não se tem evidência disponível de que o adenovírus tipo 41 seja uma causa de hepatite em crianças saudáveis.**

¹ Diversos países: hepatite aguda e grave de causa desconhecida em crianças. Disponível em: <https://bit.ly/3Ko1xu0>

² Bélgica, Dinamarca, França, Irlanda, Israel, Itália, Países Baixos, Noruega, Romênia, Espanha, Reino Unido e Estados Unidos da América.

gastrointestinais (incluindo dor abdominal, diarreia e vômitos); nenhum paciente apresentou febre. Em nenhum dos casos foi identificada a infecção pelo vírus de hepatite A, B, C, D ou E. A evolução clínica dos casos é variável, e até a presente data 10 % exigiram transplante de fígado.

Em 18 de abril de 2022, o Ponto Focal Nacional dos Estados Unidos da América notificou a Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) um total de 9 casos de hepatite aguda em crianças de 1 a 6 anos; os casos foram identificados entre 2 de outubro de 2021 e 21 de fevereiro de 2022. Dos 9 casos, 7 são do sexo feminino, e todos os casos apresentaram sinais e sintomas compatíveis com diferentes graus de hepatite (icterícia escleral, icterícia, hepatomegalia, encefalopatia, e aumento de transaminases). Duas crianças necessitaram transplante hepático, e os demais casos foram controlados clinicamente. Em 5 dos 9 casos, foi identificado o adenovírus tipo 41 em amostras de sangue total por RT-PCR. Atualmente está sendo investigada uma possível associação entre os casos de hepatite aguda severa na população pediátrica e a infecção por adenovírus

Nota da OPAS/OMS

A etiologia dos casos continua a ser investigada. Estão sendo realizados testes de laboratório para entender o mecanismo subjacente e a potencial contribuição de infecções, produtos químicos e toxinas. Os casos não mostram fatores de risco epidemiológico óbvios, incluindo viagens internacionais recentes. A grande maioria dos casos de que se têm informações não receberam a vacina contra COVID-19.

A investigação sobre o evento encontra-se em andamento e a prioridade principal é determinar a etiologia para refinar as ações de prevenção e controle. Para tanto, é necessário identificar mais casos e realizar testes adicionais.

A OPAS/OMS divulga a presente nota técnica para manter os Estados Membros informados. Serão divulgadas informações à medida que estiverem disponíveis.

Na Região das Américas, considerando a circulação do vírus da febre amarela em diversas áreas, assim como a presença de áreas endêmicas para malária, além de descartar a hepatite A-E será preciso descartar o diagnóstico de febre amarela e de malária nas áreas endêmicas.

Referências e fontes de informações adicionais

1. OMS. Disease Outbreak News. Multi-Country – Acute, severe hepatitis of unknown origin in children. 23 de abril de 2022. Disponível em inglês em: <https://bit.ly/3xVoLFd>
2. Centros para o Controle de Doenças dos Estados Unidos (US-CDC segundo a sigla em inglês). Recomendações para a notificação de adenovírus em crianças com hepatite aguda de etiologia desconhecida. 21 de abril de 2022. Disponível em inglês em: <https://bit.ly/3LmRR49>
3. Centros para o Controle de Doenças dos Estados Unidos (US-CDC segundo a sigla em inglês). Os CDC alertam os prestadores de atenção à saúde sobre casos de hepatite de origem desconhecida. 21 de abril de 2022. Disponível em inglês em: <https://bit.ly/3rV1n6R>
4. Centro Europeu para Prevenção e Controle de Doenças (ECDC segundo a sigla em inglês). Atualização: Hepatite de origem desconhecida em crianças. 19 de abril de 2022. Disponível em inglês em: <https://bit.ly/3xRpqjH>

5. Centro Europeu para Prevenção e Controle de Doenças (ECDC segundo a sigla em inglês). Aumento de hepatite aguda de origem desconhecida entre crianças – Reino Unido. terça-feira, 12 de abril de 2022. Disponível em inglês em: <https://bit.ly/3MCM3nz>
6. Agência de Segurança do Reino Unido Pesquisa da hepatite aguda de etiologia desconhecida em crianças na Inglaterra. 25 de abril de 2022. Disponível em inglês em: <https://bit.ly/3OGhG10>
7. OMS. Hepatite. Disponível em: <https://bit.ly/3Kjo3UE>
8. OPAS/ OMS Hepatite. Disponível em: <https://bit.ly/3ODsi0M>